

85% dos pedidos de indenização são feitos por hospitais. Lista da Susep traz os 18 hospitais que receberam os maiores repasses.

Portal G1 - 02/04/09 - 13h35 - Atualizado em 02/04/09 - 15h19

<http://g1.globo.com/Noticias/Carros/0,,MUL1070547-9658,00-ORGAO+QUE+FISCALIZA+DPVAT+APONTA+IRREGULARIDADES+NO+USO+DO+SEGURO.html>

Para quem vai o dinheiro do DPVAT, o seguro obrigatório criado para atender as vítimas de acidentes de trânsito? Um levantamento feito pelas seguradoras revela que de 85% dos pedidos de indenização são feitos pelos hospitais e não pelos beneficiários.

Veja o site do Jornal Hoje

A Superintendência de Seguros Privados (Susep), que fiscaliza a aplicação dos recursos do DPVAT diz que a falta de informações abre espaço para fraudes. Segundo a Susep, uma das irregularidades que tem aumentado é a apropriação, pelos hospitais, de dinheiro que deveria ser pago diretamente às vítimas dos acidentes. Na hora do atendimento, sem saber, muitos acidentados assinam um documento autorizando o hospital a receber uma indenização em nome deles. O valor chega a R\$ 2.700,00 por pessoa e deveria ser destinado ao ressarcimento de despesas do paciente com o tratamento.

“No ano de 2008, 85% das indenizações não foram pagos pras vítimas, foram pagos para hospitais ou clínicas. E essa é uma cobertura, repito e friso, que se destina exclusivamente a reembolsar a vítima. Quando ela ia na seguradora exatamente pra receber essa indenização pra fazer uma fisioterapia, por exemplo, ela se deparava com a triste notícia de que alguém em seu nome já tinha vindo e já tinha recebido em seu nome essa indenização”, disse Armando Virgílio, superintendente da Susep.

Uma lista da Susep traz os 18 hospitais que receberam os maiores repasses. Foram mais de R\$ 34 milhões só no ano passado. Nove são do Paraná e quatro de Santa Catarina, segundo a superintendência. O hospital universitário Cajuru, de Curitiba, foi o que mais recebeu: quase R\$ 4,8 milhões. O diretor do hospital, Cláudio Lubascher, contesta. “Se for verdade, que o hospital seja punido”, disse.

02/04/2009